**REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO ATIVO DE APRENDIZAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**RESUMO**

O presente estudo traz uma reflexão sobre as práticas de aprendizagem, discorrendo sobre as expectativas de ensino em saúde a partir da simulação, contribuindo para a estratégia da prática docente. A metodologia utilizada foi a revisão integrativa, uma ferramenta metodológica que oferece por meio da prática baseada em evidências, a possibilidade de sintetizar resultados de estudos publicados sobre a temática. No ensino da saúde, o processo contínuo fundamentado no conhecimento e na experiência, e sua relação entre teoria e prática. O objetivo geral deste estudo é alavancar a prática docente, com princípios prioritários sobre Metodologias Ativas de Aprendizagem. Acredita-se que as reflexões vinculadas na pesquisa sejam relevantes, evidenciando novas perspectivas de aprendizagem e contribuição para o ensino de qualidade, incorporando novos métodos na prática do ensino.

Palavras chave: Aprendizado. Metodologia Ativa. Simulação

**ABSTRACT**

This study brings a reflection on learning practices, discussing the expectations of health teaching from simulation, contributing to the strategy of teaching practice. The methodology used was the integrative review, a methodological tool that offers, through evidence-based practice, the possibility to synthesize results of published studies on the subject. In health education, the continuous process based on knowledge and experience, and its relationship between theory and practice. The general objective of this study is to leverage teaching practice, with priority principles on Active Learning Methodologies. It is believed that the reflections linked in the research are relevant, highlighting new learning perspectives and contribution to quality teaching, incorporating new methods in teaching practice.

Keywords: Learning. Active Methodology. Simulation

1. INTRODUÇÃO

A área da educação, bem como a enfermagem, tem sido frequentemente contemplada por um discurso de mudança de ensino que desperte o interesse e desenvolva a aprendizagem efetiva através de um ciclo de reformas recorrentes.

A palavra educação, segundo Ferreira (2004), é o ato ou efeito de educar; o processo de desenvolvimento da capacidade física, mental, intelectual e moral do ser humano; civilidade e polidez. Remetendo vários estudiosos no que se refere a educação, em uma ampla reflexão e inúmeras discussões.

Assim, podemos destacar, em Libâneo (2001), sua descrição, de forma ampla e objetiva, para definição da palavra educação.

Educação compreende o conjunto dos processos, influências, estruturas e ações que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais, visando a formação do ser humano. A educação é, assim, uma prática humana, uma prática social, que modifica os seres humanos nos seus estados físicos, mentais, espirituais, culturais, que dá uma configuração à nossa existência humana individual e grupal (LIBÂNEO; 2001, p. 160).

No processo de produção de conhecimento, a metodologia ativa, onde o aluno é também responsável pela sua trajetória educacional, e o professor, um facilitador das experiências relacionadas ao processo de aprendizagem. A utilização de metodologia ativa é um desafio para os educadores, para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e responsáveis pela construção de seu próprio processo de aprendizado.

Esta modalidade de prática docente confronta o ensino tradicional, caracterizado por disciplinas fragmentadas e avaliações que exigem memorização, podendo levar os estudantes à passividade e aquisição de uma visão estreita e instrumental do aprendizado, promovendo constante atualização.

As metodologias ativas são aquelas capazes de levar à autonomia do discente e o autogerenciamento e corresponsabilidade pelo seu próprio processo de formação. O professor é um facilitador da ação educativa, um orientador da aprendizagem, interessado no desenvolvimento do aluno, envolvendo procedimentos pedagógicos à aprendizagem pessoal e integradora do aluno, o "autor" da sua própria aprendizagem, que passa a ser denominada ativa.

Neste contexto, Melo (2012), destaca que o grande desafio da metodologia ativa é aperfeiçoar o aprendizado individual e o desenvolvimento de uma visão, que possibilite a compreensão de aspectos cognitivos, afetivos, socioeconômicos, políticos e culturais, constituindo uma prática pedagógica socialmente contextualizada.

Segundo Freire (2006), a metodologia ativa é uma concepção educativa que estimula processos construtivos de ação-reflexão-ação, em que o estudante tem uma postura ativa em relação ao seu aprendizado numa situação prática de experiências, por meio de problemas que lhe sejam desafiantes e lhe permitam buscar e descobrir soluções, aplicáveis à realidade.

Para Moran (2015, p.19) “nas metodologias ativas de aprendizagem, o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais, ou seja, os mesmos que os alunos vivenciarão depois na vida profissional."

Para que o aluno esteja ativamente envolvido no processo de aprendizagem, ele deverá ler, escrever, questionar, solucionar problemas, desenvolver projetos, realizar tarefas mentais de alto nível, como análise, síntese e avaliação. Assim, a aprendizagem ocorre quando o aluno interage com o assunto, estimulado a construir o conhecimento, e não simplesmente recebê-lo de forma passiva do professor.

Para Barbosa e Moura (2013, p.55), um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento.

Rever o modelo utilizado para educação é um desafio contemporâneo para pensar metodologias inovadoras que possibilitem a práxis pedagógica, capaz de ultrapassar os limites do treinamento puramente técnico e tradicional, para efetivamente alcançar a formação do sujeito como um ser ético, histórico, crítico, reflexivo, transformador e humanizado.

Para Pinto et al. (2016, p.971) as metodologias ativas de aprendizagem, vistas como participativas e problematizadoras, potencializam o saber livre e ativo, favorecem o aprendizado significativo ao correlacionar um novo aprendizado à informação prévia. Dessa forma, o estudante assimila e aprende novos conteúdos, possibilitando a construção do conhecimento, promovendo sua autonomia e consequentemente, sua visão crítica e reflexiva.

Ao se praticar metodologia ativa, acredita-se como ações do professor: o investimento no processo de formação; o comprometimento com o ensino; a interatividade com outros colegas; a busca de estratégias de ensino e aprendizagem oriundas das metodologias ativas.

Compreender e aprender com os resultados positivos; planejar significativamente suas ações docentes e apresenta-las aos alunos; saber identificar a necessidade de retomar as orientações; responsabilizar o aluno no processo de ensino e da aprendizagem.

O Professor, poderá manter uma relação de crescimento construtivo com os alunos; proporcionar segurança e apoio aos alunos nas atividades desenvolvidas; utilizar as tecnologias favoráveis ao processo de aprendizagem; por fim, avaliar e oferecer o feedback da aprendizagem.

A Simulação Realística é uma metodologia ativa de treinamento apoiada por tecnologia em que são criados cenários que replicam experiências reais e favorece um ambiente participativo e de interatividade com a utilização de simuladores e atores. Este tema visa orientar profissionais na ampliação da segurança do paciente nos serviços de saúde e de reafirmar a importância do papel da equipe nesse processo.

Para Sanino (2012), o uso da simulação realística na educação dos profissionais de saúde, permite aos alunos praticar as habilidades necessárias em um ambiente que permite erros e crescimento profissional, sem arriscar a segurança do paciente. Assim, os alunos aprimoram suas habilidades clínicas sem perigo de prejudicar o paciente durante o processo de aprendizagem, no qual, o conhecimento é construído a partir de situações programadas, representativas da realidade da prática profissional, simuladas por protótipos, pacientes e de atores em ambiente protegido e controlado.

Na saúde, para Scalabrini, Fonseca e Brandão (2017, p.50) a simulação é utilizada para vários objetivos de ensino e de aprendizagem, integrando tecnologias, às competências, às habilidades e ao trabalho em equipe, não limitando ao desenvolvimento de habilidades técnicas e conceitos. Também com a proposta de promover a resolução de problemas e incentivar o raciocínio crítico em ambiente seguro, beneficiando o aluno no respeito a ética do paciente e da profissão.

O objetivo geral deste estudo é alavancar a prática docente, com princípios prioritários sobre Metodologias Ativas de Aprendizagem.

1. **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para atingir o objetivo proposto desta pesquisa, optou-se por uma revisão integrativa, baseada em uma diversificada literatura sobre metodologias, práticas de ensino, processos de ensino e aprendizagem, e outros temas voltados para o estudo, instigou-se para uma reflexão da importante ferramenta metodológica capaz de aliar teoria e prática por meio de uma ação que visa a transformação de uma determinada realidade De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008, p.759), a revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes, corroborando para a síntese do conhecimento de um determinado assunto, ainda segundo os autores, identifica e indica lacunas a serem preenchidas com novos estudos, com diferentes finalidades, como conceituação e revisão de teorias e métodos.

Este método de pesquisa favorece ao pesquisador a síntese de múltiplos estudos publicados, e possibilita conclusões de uma área de estudo. Ercole, Melo e Alcoforado (2014, p.10), destacam a revisão integrativa como método utilizado nos pilares da Prática Baseada em Evidências (PBE).

Para a condução desta revisão, definiu-se como questão norteadora: As práticas pedagógicas de Metodologias Ativas de Aprendizagem, poderão contribuir para a oferta de um ensino competente? Esta revisão foi operacionalizada nas seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos; análise e interpretação dos resultados e síntese do conhecimento.

Utilizou-se bases de dados eletrônicas Ban­co de Teses da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e SciELO - Scientific Electronic Library Online, banco de dados bibliográficos, biblioteca digital e modelo cooperativo de publicação digital de periódicos científicos brasileiros de acesso aberto.

Por se tratar de uma revisão integrativa, a busca de dados da literatura teórica foi realizada com definição de conceitos, revisão de teorias, evidências e análise de problemas metodológicos.

Pode-se identificar neste estudo, o que já foi produzido e indicativos de futuros estudos. É um método que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados e estudos significativos.

Como descritores, utilizou-se: Metodologia Ativa e Simulação. Os critérios de inclusão foram: recorte temporal, estudos disponíveis na íntegra; de forma eletrônica; publicados no período de 2011 a 2017, redigido em português, compatível com um dos objetivos da pesquisa, contemplando o uso das metodologias ativas, suas modalidades, benefícios e desafios, caracterizados quanto ao ano de publicação, autoria, título, Qualis, delineamento do estudo e principais resultados.

Como critério de exclusão definiu-se: artigos repetidos nas bases de dados; artigos de opinião, reflexão e editoriais. Os estudos foram avaliados quanto ao ano, idioma, aplicabilidade na prática, intervenções mensuradas e os resultados encontrados.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O número de estudos pesquisados, levantados pelos descritores específicos e no período proposto foram cinquenta e cinco (55). Ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão chegou-se à amostra da revisão integrativa proposta, totalizando quinze (15) artigos.

As quinze (15) publicações que compuseram a amostra final foram caracterizadas quanto ao ano de publicação, autoria, título, Qualis, delineamento do estudo e principais resultados.

A distribuição cronológica dos estudos entre os anos de 2011 e 2017, com um número significativo de publicações no ano de 2016. No que tange à metodologia adotada dos estudos incluídos, verifica-se que nove, corresponde a sessenta por cento (60%) se referem a revisão de literatura; quatro, a vinte e seis, seis por cento (26,6%) a estudos qualitativos; dois a treze, três por cento (13,3%) a estudo descritivo, tipo relato de experiência.

As investigações incluídas foram conduzidas predominantemente com a utilização da técnica de simulação realística, uma das metodologias ativas de aprendizagem de maior predominância nesta amostra. Em relação ao Qualis das revistas, sendo A2, B1 e B4 com maior número de publicações (três estudos em cada categoria).

A grande maioria das publicações selecionadas se refere a artigos científicos, exceto um boletim técnico. Entretanto, todas as referências selecionadas contribuem para o entendimento do objeto de estudo da revisão. Os resultados serão discutidos a seguir em duas vertentes: a prática docente e as possibilidades para o aprendizado.

A contribuição dos artigos relacionados no que se refere à prática docente foi considerada significativa e com diferentes abordagens. Encontrado significativamente os seguintes resultados: possibilidades para os docentes reconstruírem suas práticas pedagógicas; aproximação entre docentes e discentes; processo dinâmico e participativo; comprometimento no processo pedagógico; favorecimento entre a ação e resultados alcançados na aprendizagem.

Como pontos favoráveis para contribuição docente: diversidade e abrangência estratégica na formação; prática formativa com perspectiva autônoma; possibilidade de superação nos métodos tradicionais; simulação contribuindo para aquisição de competências e habilidades; ressignificação da aprendizagem, dos mecanismos de articulação e construção de novos saberes; contribuição para uma formação próxima das necessidades exigidas pela sociedade atual; rompimento com o modelo tradicional; integração entre teoria e prática; favorecimento de uma avaliação formativa; desenvolvimento da autonomia do aluno; cenários de educação, com múltiplas formas de aplicação e benefícios; possibilidade de um cuidado seguro, para a equipe e paciente; orientações do roteiro teórico-prático e a construção de cenário simulado.

Ainda com referência à prática docente, alguns desafios foram citados pelos autores como: abordagem de conhecimentos essenciais esperados; dificuldades de articulação com os profissionais do campo, necessários em algumas modalidades de operacionalização. O método aponta fragilidade de docentes e discentes, em romper os métodos tradicionais; indicativos de necessidade de mudança da postura de docentes e discentes; apontamentos de falta do comprometimento docente no processo pedagógico, possivelmente por ineficácia na utilização das metodologias ativas.

Referente às possibilidades para o aprendizado, os autores destacam: contribuição para a aquisição de competências e habilidades psicomotoras e autoconfiança; desenvolvimento da autonomia discente, com visão crítica da realidade; trabalho em equipe; superação pelos discentes, no que se refere dos anseios frente às simulações; abordagens eficazes e coerentes para o enfrentamento profissional; favorecimento de uma nova geração profissional em busca de conhecimentos e projetos inovadores.

No que se refere aos discentes, analisando-se a revisão, concluiu-se que a prática da simulação despertou inicialmente, sentimentos como ansiedade e medo, semelhantes ao primeiro contato com pacientes reais. No entanto, no decorrer da cena, os estudantes se sentiram mais confortáveis e tranquilos, pois a vivência os remeteu para a reflexão, interação e a aprendizagem.

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Iniciam-se as considerações finais, destacando que, todo o interesse e proposta deste trabalho surgiu a partir da prática docente, e por acreditar-se nos princípios da construção de conhecimentos e no processo ensino aprendizagem. Tais princípios como papel de nortear educadores no desenvolvimento de novas metodologias nos diferentes níveis e contextos de aprendizagem.

Dessa forma, acredita-se na revisão realizada que as práticas pedagógicas são estruturadas a partir de elementos diversificados, construindo-se e reconstruindo-se sempre.

Na atualidade pensar pedagogicamente no ensino da saúde, presume-se buscar ações complexas e dinâmicas, para estruturar um processo contínuo fundamentado no conhecimento e na experiência. Processo tal que, não se limita ao conteúdo que está nos livros, mas na relação entre teoria e prática.

Ao refletir sobre os benefícios da prática simulada buscou-se tecer as possibilidades para crescimento profissional, embora ainda existam lacunas no ensino que poderão ser resgatadas e desenvolvidas. O ensino com prática simulada, apresenta potencial para o desenvolvimento de competências e habilidades de práticas, favorecendo os pensamentos críticos e reflexivos, representado por uma vivência autêntica que promove a reflexão, a interação e a aprendizagem.

Neste sentido, pesquisas evidenciam a importância do estudo e da aplicabilidade do docente em inserir as metodologias ativas de aprendizagem no seu cotidiano pedagógico, culminando em disseminação de uma prática eficaz para o aprendizado. No entanto, mesmo que estudos enfatizem a estratégia para um aprendizado eficiente, ainda precisamos percorrer um longo caminho para aprimoramento das práticas pedagógicas.

**REFERÊNCIAS**

BARBOSA, E.F.; MOURA, D.G*. Metodologias Ativas de Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica***.** *B. Tec. Senac*, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013. Disponível em http://www.bts.senac.br/index.php/bts/article/view/349/333 - Acesso em: 04, set. 2016.

ERCOLE, F.F.; MELO, L.S.; ALCOFORADO, C.L.G.C. *Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. REME.* Revista Mineira de Enfermagem. 2014 jan/mar; 18(1): 1-260. Disponível em http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904 - Acesso em: 10, set. 2017.

FERREIRA, A.B.H. *Dicionário de língua portuguesa*. Sexta edição. Curitiba. Positivo, 2004.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido.* São Paulo: Paz e Terra, 2006

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos*: inquietações e buscas. Educar, Curitiba, n. 17, p. 153-176. Editora da UFPR. 2001.

MELO, B. C. e SANT’ANA, G. A prática da Metodologia Ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino aprendizagem. Com. Ciências Saúde. 2012; 23(4):327-339. www.escs.edu.br. Acesso em: 21, abr. 2016.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVAO, C. M**.***Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem*. *Texto contexto enferm*., Florianópolis, v.17, n. 4, Dec.  2008. Disponível em -<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018> -Acesso em: 05, jun. 2016.

MORAN, J.M. *Mudando a educação com metodologias ativas*. *Coleção Mídias Contemporâneas*. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG. SP. 2015.

PINTO, A.A.M.et al. *Métodos de ensino na graduação em enfermagem: uma revisão integrativa da literatura***.** Atas 5º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa. CIAIQ 2016. *Investigação Qualitativa em Educação*// Investigación Cualitativa en Educación//Volume 1. Cidade de Porto. Portugal. Disponível em - http://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/693 - Acesso em: 14, jun. 2017.

SANINO, G.E.C. *Simulação realística no ensino de enfermagem.* In: III Simpósio Internacional de Informática em Enfermagem, 2012.http://docplayer.com.br/1485967-Simulacao-realistica-no-ensino-de enfermagem-giane-elis-de-carvalho-sanino-discente-do-ppge-uninove-elissanini-ig-com-br.html. Acesso em: 23, mai. 2016.

SCALABRINI, A. N.; FONSECA, A.; BRANDÃO, C.F.S. *Simulação Realística e Habilidades na Saúde.* 1.ed. RJ. Atheneu, 2017. 229 p.